5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENQUANTO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM UM GRUPO DE PESQUISA

Eixo 6: Educação, Formação e Desenvolvimento de Competências em Saúde

Relato de experiência

MARIA JULIA YUNIS **SARPI**[1*], RENATA DESIDERATO VESSONI **GUIOT**[2], TATYANE CAROLINE DE **OLIVEIRA**[3], RAQUEL CRISTINA LUIS **MINCOFF**[4], VANESSA DENARDI ANTONIASSI **BALDISSERA**[5]

1. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá **(relator)**; **2**. Professora Especialista, dos Cursos de Cluster Saúde da Universidade Cesumar; **3**. Professora Especialista, dos Cursos de Cluster Saúde da Universidade Cesumar; **4.** Professora Doutora, dos Cursos de Cluster Saúde da Universidade Cesumar; **5.** Professora Doutora, do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

* enfermeiramariajuliasarpi@gmail.com

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: O crescente uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e da IA Generativa na educação superior em saúde[1] reforça a necessidade de desenvolver o pensamento crítico e o letramento digital dos alunos. Este estudo relata a experiência docente no planejamento e execução do uso da IA na roteirização de podcasts. **Procedimentos Metodológicos:** Relato de experiência sobre o planejamento docente e execução de encontros de um grupo de pesquisa para a elaboração, validação e gravação de roteiros de podcasts utilizando a IA Generativa. O grupo é vinculado a uma instituição de ensino superior no Noroeste do Paraná. Os encontros síncronos online aconteceram durante o primeiro semestre de 2026. Vale ressaltar que o planejamento segue até o segundo semestre de 2026 e portanto, os resultados apresentados são parciais. Aprovação do Comitê de Ética: CAAE nº 19119013.2.0000.5539, parecer nº: 415.509. **Resultados:** O Grupo de Pesquisa e Estudo Interdisciplinar em Saúde (GEPIS) conta com a participação de diversos cursos da área da saúde e outros cursos que possam ter interesse na temática. O planejamento previu 7 encontros com participantes docentes e discentes de todos os cursos vinculados. Nos quatro já realizados, os alunos passaram por nivelamento acadêmico, aprenderam sobre letramento digital e ética no uso de IA generativa (com demonstração prática das plataformas)[2], discutiram curadoria científica e analisaram artigos filtrados para embasar os roteiros[3], e por fim receberam um modelo de roteiro de podcast gerado por IA a partir de artigos científicos — já iniciando a produção dos próprios roteiros em duplas ou pequenos grupos. Os encontros de cinco a sete, ainda em planejamento, vão focar na curadoria de áudio: os alunos vão gerar vozes por IA a partir dos roteiros, avaliar criticamente os resultados e, ao final, publicar os episódios em canais de comunicação definidos. **Conclusões:** O uso de IA generativa, associado a metodologias ativas e à mediação docente, potencializa o letramento digital e a autonomia dos discentes na curadoria científica, consolidando-se como iniciativa inovadora de divulgação e formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Educacional; Inteligência Artificial; Processo Ensino-Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

[1] Morais e Souza W, *et al*. O Uso da Inteligência Artificial na Educação e na Saúde: Impactos, Transformações e Desafios Contemporâneos. Periódicos Brasil: Pesquisa Científica. 2026.

[2] Zem F, Weiss T, Lara NM, Mello RG, Marqeus CM. Opinião dos estudantes da área da saúde sobre a utilização de metodologias ativas no ensino remoto de fisiologia humana. Espaço Saúde. 2023; 24:e939.

[3] The ChatGPT Effect: Nursing Education and Generative Artificial Inteligence. *ACEHP Almanac.* 2024. [acesso 05 set. 2026] Disponível em: https://almanac.acehp.org/Podcasts/Podcasts-Article/the-chatgpt-effect-nursing-education-and-generative-artificial-intelligence